

Pequenos GRANDES



CIENTISTAS

CADERNO DE EXPERIMENTOS 2

CIENTISTA:

Organização: Regina de Sordi

REALIZAÇÃO:



APOIO:



MINISTÉRIO DA
CIÊNCIA, TECNOLOGIA
E INOVAÇÃO



Regina de Sordi
(organização)

PEQUENOS GRANDES CIENTISTAS:

CADERNO DE EXPERIMENTOS 2

1ª edição

Florianópolis

2023

Créditos:

Organização:

Profa. Dra. Regina de Sordi

Diagramação capa:

Dra. Fabiana Noronha Dornelles

Autores:

Amanda Simas

Aurea Elizabeth Linder

Daiane Mara Bobermin

Dr. Daniel Fernandes

Daniele Hummel Moreira

Fabiola Boz Eckert

Gustavo Griebner

Dra. Helena Cimarosti

Henrique Richter Tubbs

Juliana Aparecida Bolzan

Juliano Custódio Vieira Júnior

Dra. Nauana Somensi

Tamires Martins

Thayná Marinho dos Santos

Catálogo na fonte pela Biblioteca Universitária
da Universidade Federal de Santa Catarina

P425 Pequenos grandes cientistas [recurso eletrônico] : caderno de experimentos 2 /
Regina de Sordi (organização). – Florianópolis : UFSC, 2023.
34 p. : il.

E-book (PDF)
ISBN 978-85-8328-234-1

1. Ciência – Metodologia. 2. Divulgação científica. 3. Ciência –
Experiências. I. Sordi, Regina de.

CDU: 5/6:37

Elaborada pela bibliotecária Dênira Remedi – CRB-14/1396

ESTE CADERNO POSSUI VÁRIOS EXPERIMENTOS PARA APRENDER CIÊNCIA DE FORMA DIVERTIDA E
MUITOS PODEM SER FEITOS EM CASA! **PEÇA SEMPRE AJUDA A UM ADULTO OU RESPONSÁVEL.**

*Este material é dedicado à minha
filha Manuela, uma pequena grande
cientista, que me inspirou a criar este
projeto e divulgar ciência para muitas
crianças.*

O MÉTODO CIENTÍFICO

EU SOU UM CIENTISTA



EU FAÇO OBSERVAÇÕES



EU FAÇO PERGUNTAS



EU IMAGINO UMA RESPOSTA



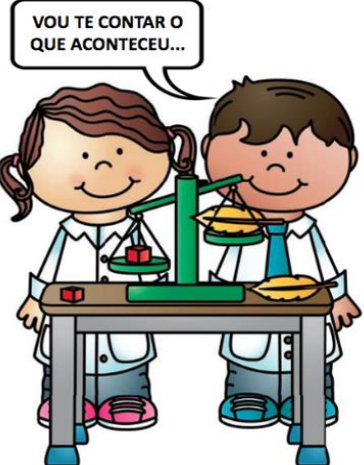
EU FAÇO UM EXPERIMENTO PARA COMPROVAR



EU ANOTO OS RESULTADOS



EU CONVERSO SOBRE OS RESULTADOS



EXPERIÊNCIA: SUCO QUE MUDA DE COR

1 – MATERIAL



REPOLHO
ROXO



COPOS



SABÃO
EM PÓ



VINAGRE



PENEIRA



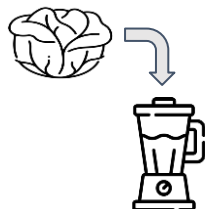
LIQUIDIFICADOR



ÁGUA

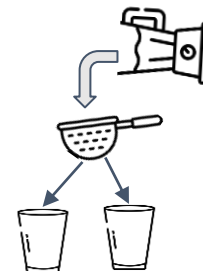
2 – EXPERIMENTO

1



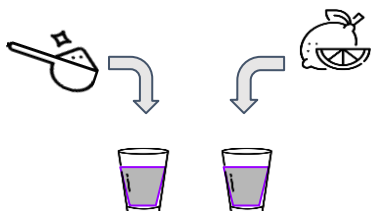
BATA 2 FOLHAS DE REPOLHO ROXO NO LIQUIDIFICADOR EM 500 ML DE ÁGUA.

2



PASSE O SEU SUCO POR UMA PENEIRA E DISTRIBUA NOS COPOS EM QUE FARÁ O EXPERIMENTO.

3



ADICIONE EM UM COPO 1 COLHER DE SOPA DE SABÃO, E NO OUTRO ADICIONE UM POUCO DE VINAGRE.

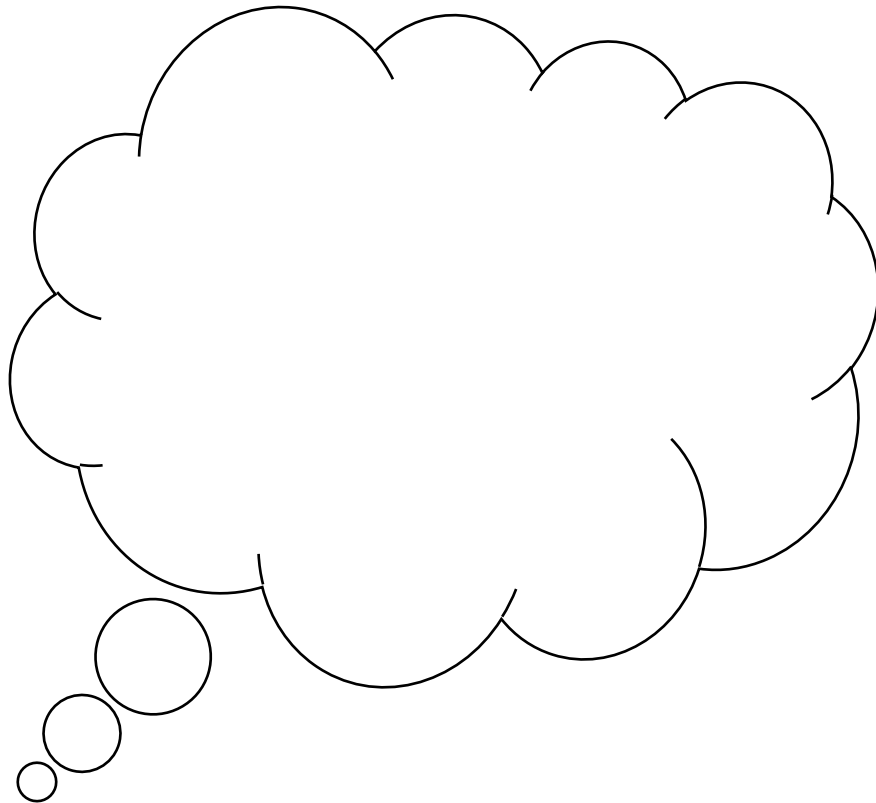
4



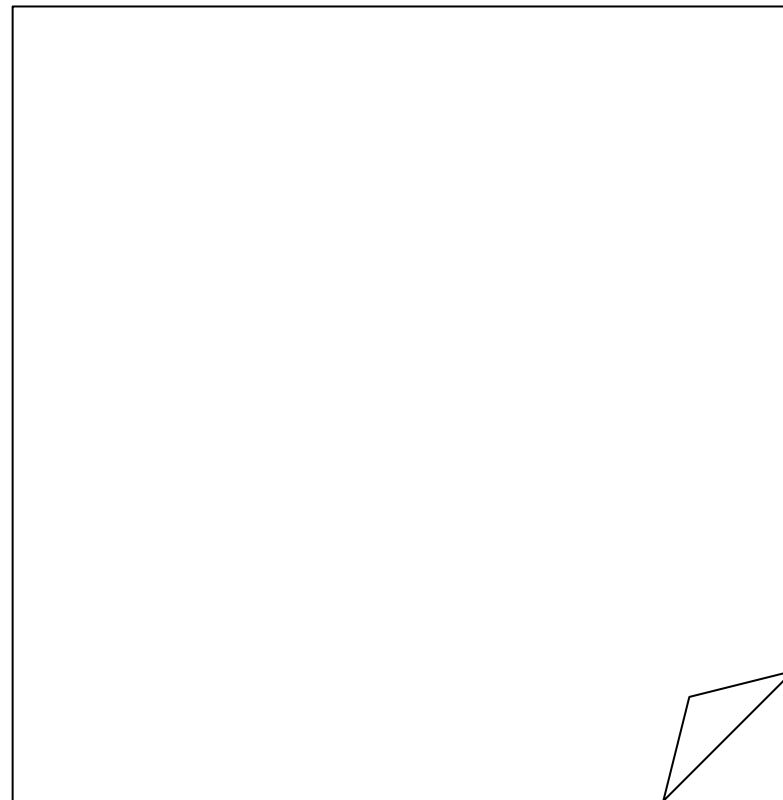
OBSERVE O RESULTADO. TENDE COM OUTROS LÍQUIDOS!!

EXPERIÊNCIA: SUCO QUE MUDA DE COR

3 – O QUE VOCÊ **IMAGINA** QUE PODE ACONTECER?



4 – **ANOTE** OS RESULTADOS



5 – **EXPLICAÇÃO**

O REPOLHO ROXO POSSUI UMA SUBSTÂNCIA CHAMADA ANTOCIANINA, QUE PODE MUDAR DE COR DEPENDENDO SE O LÍQUIDO ESTÁ EM MEIO ÁCIDO OU BÁSICO. ISSO SIGNIFICA QUE O SUCO DO REPOLHO ROXO PODE NOS AJUDAR A SABER O PH DA SOLUÇÃO!

O PH É UMA ESCALA DE 0 A 14, QUANTO MAIOR O VALOR, MAIS BÁSICO. QUANTO MAIS BAIXO O VALOR, MAIS ÁCIDO.

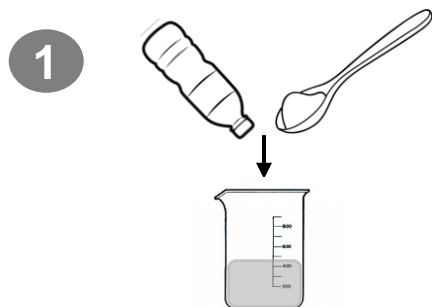


EXPERIÊNCIA: DESENHO MISTERIOSO

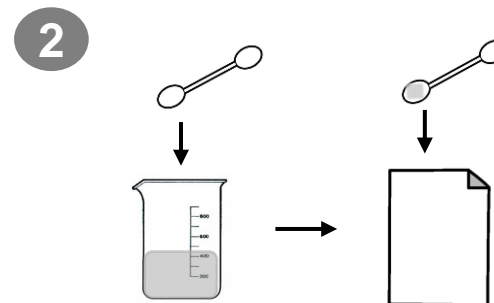
1 – MATERIAL



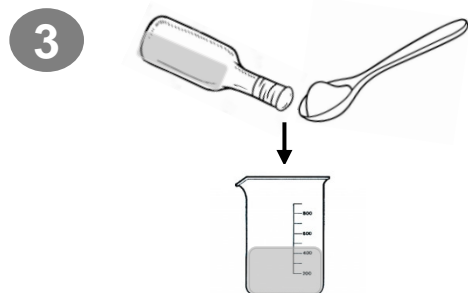
2 – EXPERIMENTO



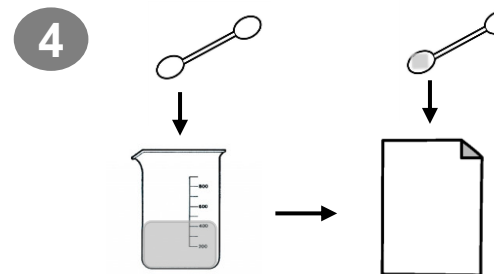
COLOQUE ÁGUA EM UM RECIPIENTE NA ALTURA DE UM DEDO E 1 COLHER (CHÁ) DE BICARBONATO DE SÓDIO



MOLHE O COTONETE NA MISTURA E DEPOIS FAÇA UM DESENHO EM UMA FOLHA DE PAPEL E ESPERE SECAR



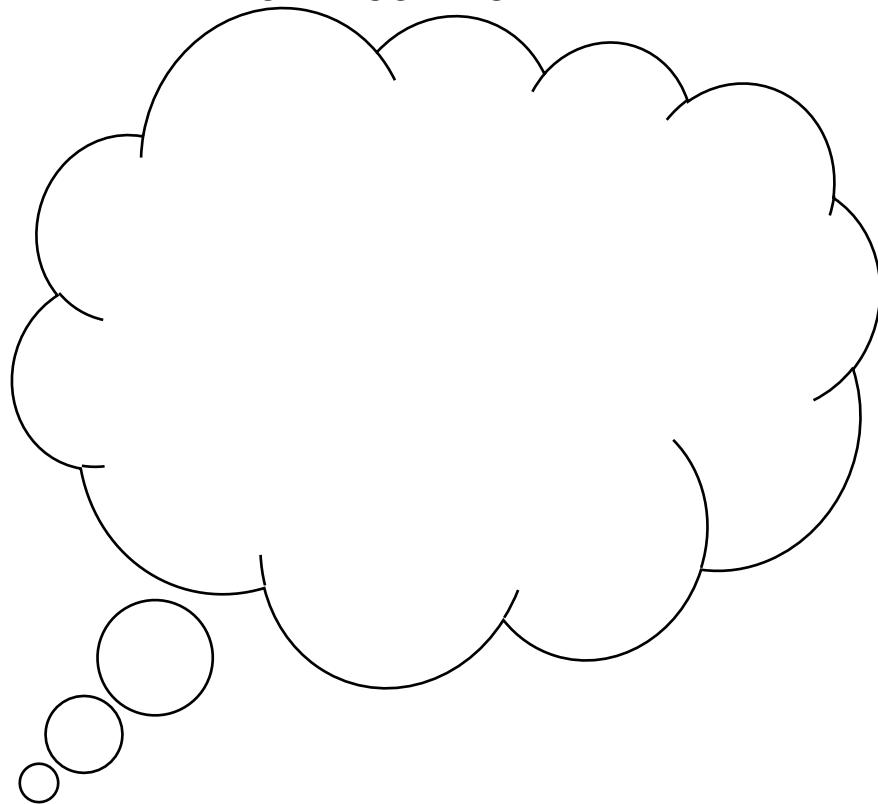
EM OUTRO RECIPIENTE, ADICIONE ÁLCOOL NA ALTURA DE UM DEDO E 1 COLHER DE (CHÁ) DE AÇAFRÃO



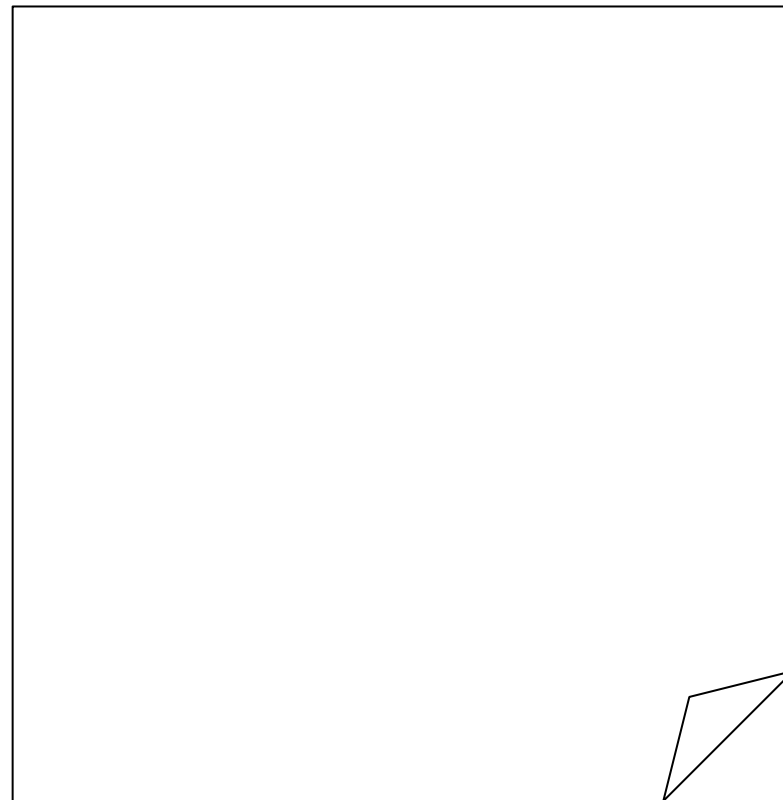
MOLHE O COTONETE NA MISTURA E DEPOIS PASSE SOBRE O DESENHO NA FOLHA DE PAPEL E OBSERVE!

EXPERIÊNCIA: DESENHO MISTERIOSO

3 – O QUE VOCÊ **IMAGINA** QUE PODE ACONTECER?



4 – ANOTE OS RESULTADOS



5 – **EXPLICAÇÃO**

O AÇAFRÃO É INDICADOR ÁCIDO-BASE, FICANDO **VERMELHO** EM MEIO BÁSICO E **AMARELO** EM MEIO ÁCIDO!

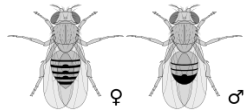


EXPERIÊNCIA: MOSCA-DA-FRUTA

1 – MATERIAL



LUPA

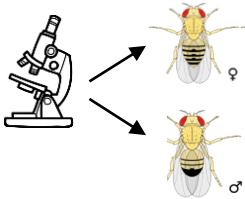


MOSCAS-DA-FRUTA

(*Drosophila melanogaster*)

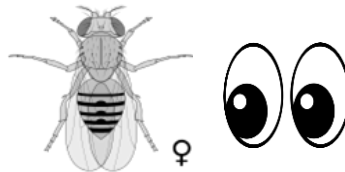
2 – EXPERIMENTO

1



OBSERVE NA LUPA MOSCAS MACHOS E FÊMEAS.

2



OBSERVE EM OUTRA LUPA OS OLHOS DE MOSCAS COMO SÃO DIFERENTES.

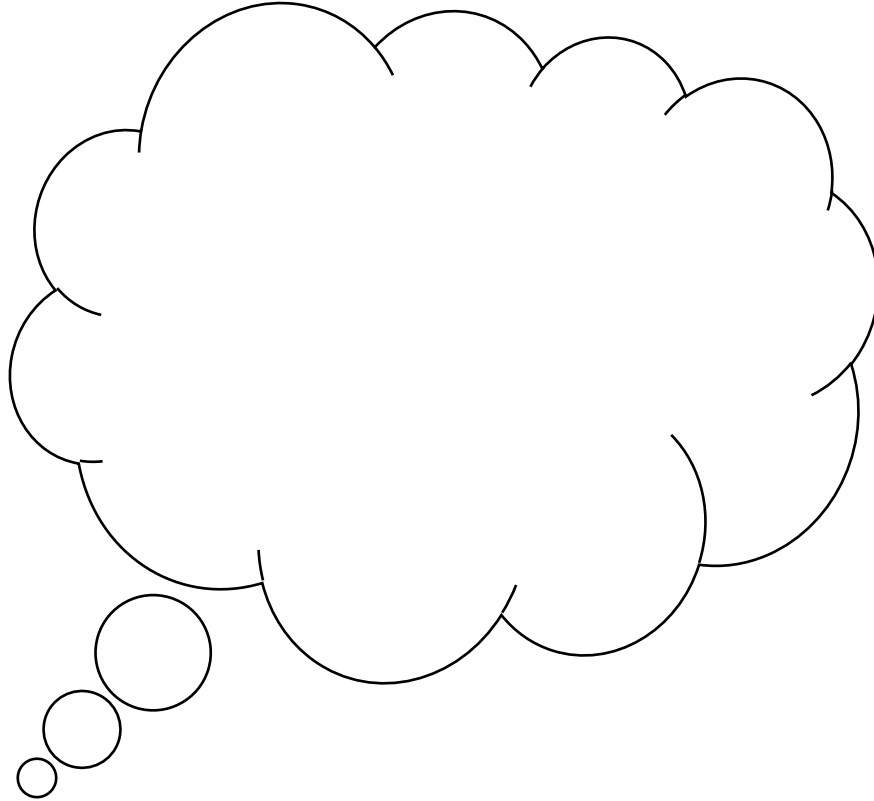
3



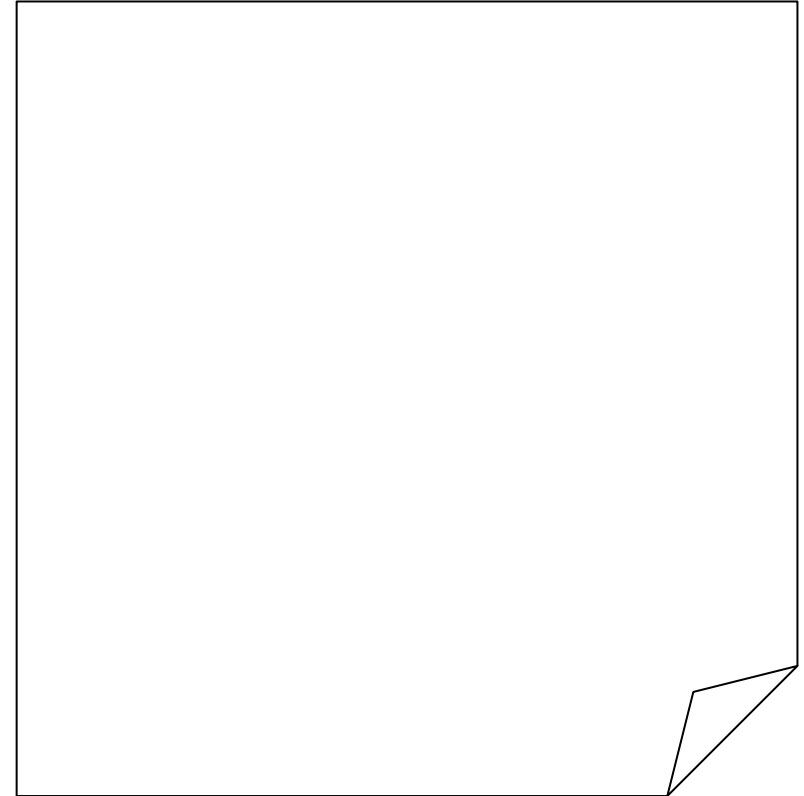
OBSERVE EM OUTRA LUPA COMO SÃO AS ASAS DAS MOSCAS.

EXPERIÊNCIA: MOSCA-DA-FRUTA

3 – O QUE VOCÊ IMAGINA QUE PODE ACONTECER?



4 – ANOTE OS RESULTADOS



5 – EXPLICAÇÃO

O DNA É UMA ESTRUTURA QUE ESTÁ DENTRO DAS CÉLULAS DO NOSSO CORPO, ELE É COMO NOSSO CÉREBRO E GUARDA VÁRIAS INFORMAÇÕES SOBRE NÓS. AS MOSCAS QUE ENCONTRAMOS POSSUEM MODIFICAÇÕES NO SEU DNA E ISSO FAZ COM QUE ELAS SEJAM DIFERENTES!

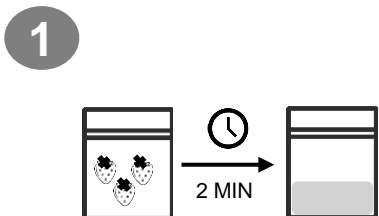


EXPERIÊNCIA: DNA DO MORANGO

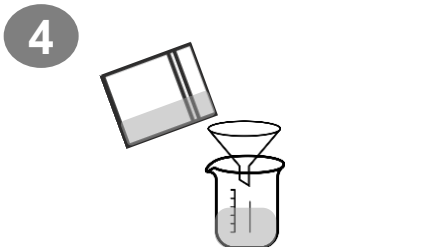
1 – MATERIAL



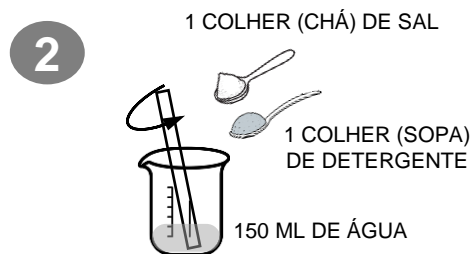
2 – EXPERIMENTO



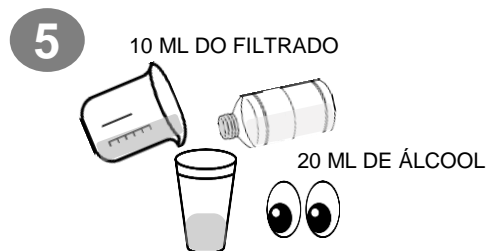
DENTRO DE UM SACO PLÁSTICO FECHADO, ESMAGUE OS 3 MORANGOS COM AS MÃOS POR 2 MIN, ATÉ OBTER UMA PASTA.



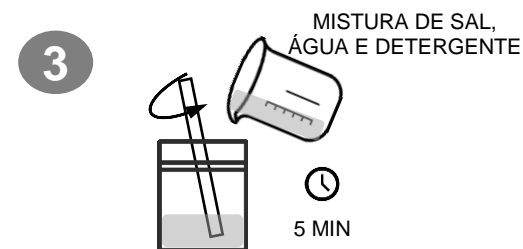
FILTRE EM UM RECIPIENTE.



PARA A MISTURA DE EXTRAÇÃO:
MISTURE NO RECIPIENTE ÁGUA, DETERGENTE E SAL. MEXA CUIDADOSAMENTE.



VERTA 10 ML DO FILTRADO NO COPO MAIS ESTREITO. EM SEGUIDA VERTA DELICADAMENTE 20 ML DE ÁLCOOL E OBSERVE UMA NÚVEM SE FORMAR.



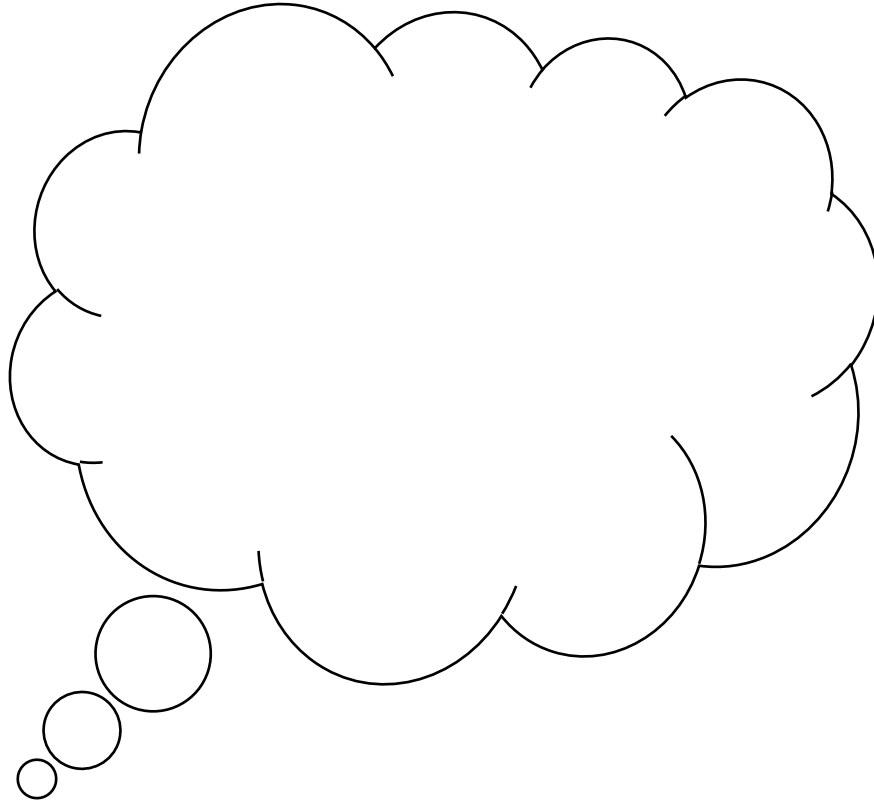
COLOQUE 50 ML DA MISTURA DE EXTRAÇÃO SOBRE O MACERADO DE MORANGO. MISTURE LEVEMENTE E ESPERE POR 5 MIN.



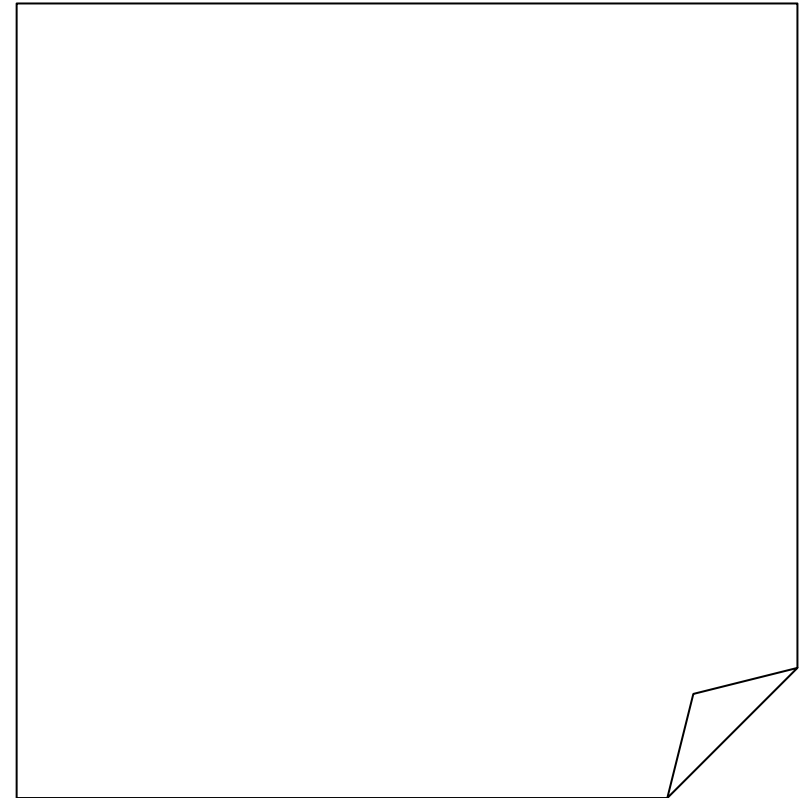
MERGULHE O BASTÃO DENTRO DO COPO E TENDE COLETAR A NUVEM.

EXPERIÊNCIA: DNA DE MORANGO

3 – O QUE VOCÊ **IMAGINA** QUE PODE ACONTECER?



4 – ANOTE OS RESULTADOS



5 – EXPLICAÇÃO

O MORANGO POSSUI 8X MAIS DNA QUE O SER HUMANO, POR ISSO, QUANDO SEPARAMOS DO RESTO DA FRUTA, CONSEGUIMOS VÊ-LO COM NOSSOS OLHOS!!!

É UMA PENA NÃO SER POSSÍVEL VER NOSSO DNA ASSIM TAMBÉM!



EXPERIÊNCIA: VULCÃO!!!

1 – MATERIAL



COLHER
(SOPA)



2 RECIPIENTES



OVO



BICARBONATO
DE SÓDIO



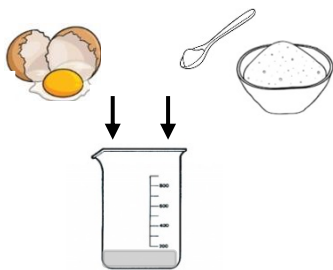
VINAGRE



CORANTE
ALIMENTÍCIO
(COR QUE
PREFERIR)

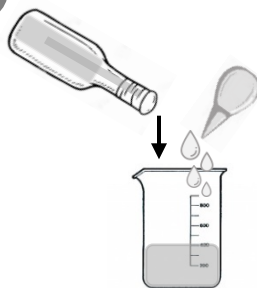
2 – EXPERIMENTO

1



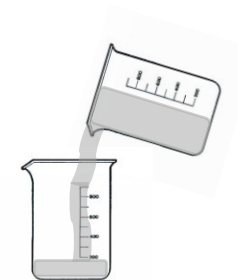
QUEBRE O OVO, MISTURE BEM COM UM GARFO OU UMA COLHER, E COLOQUE-O DENTRO DO PRIMEIRO COPO. ADICIONE 1 COLHER (SOPA) CHEIA DE BICARBONATO E MISTURE.

2



NO OUTRO RECIPIENTE, COLOQUE 100 ML DE VINAGRE E GOTAS DE CORANTE.

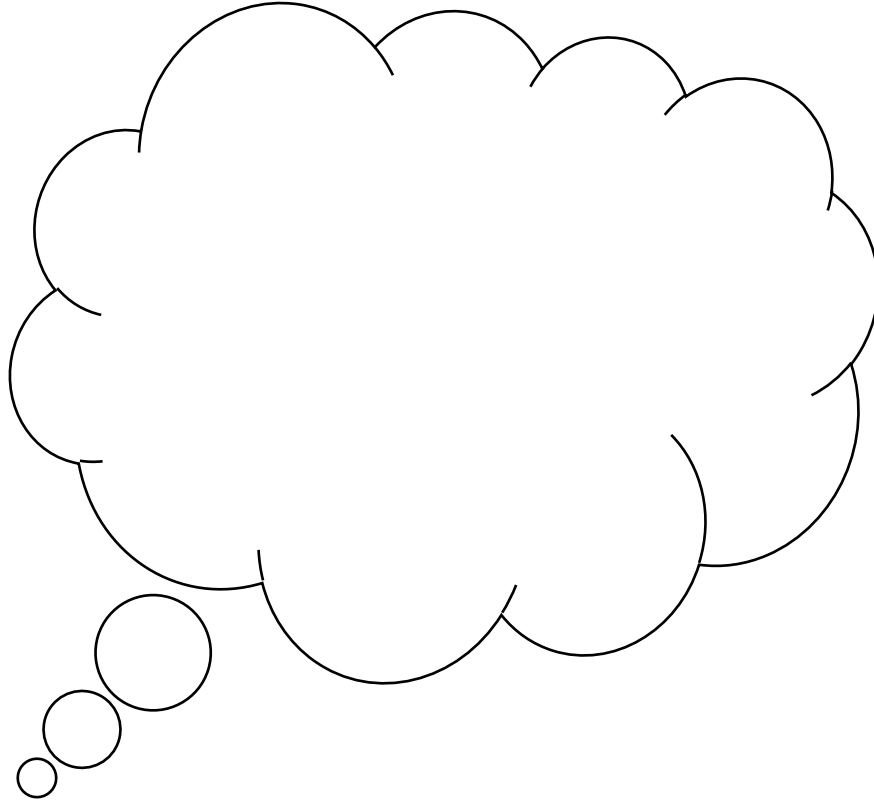
3



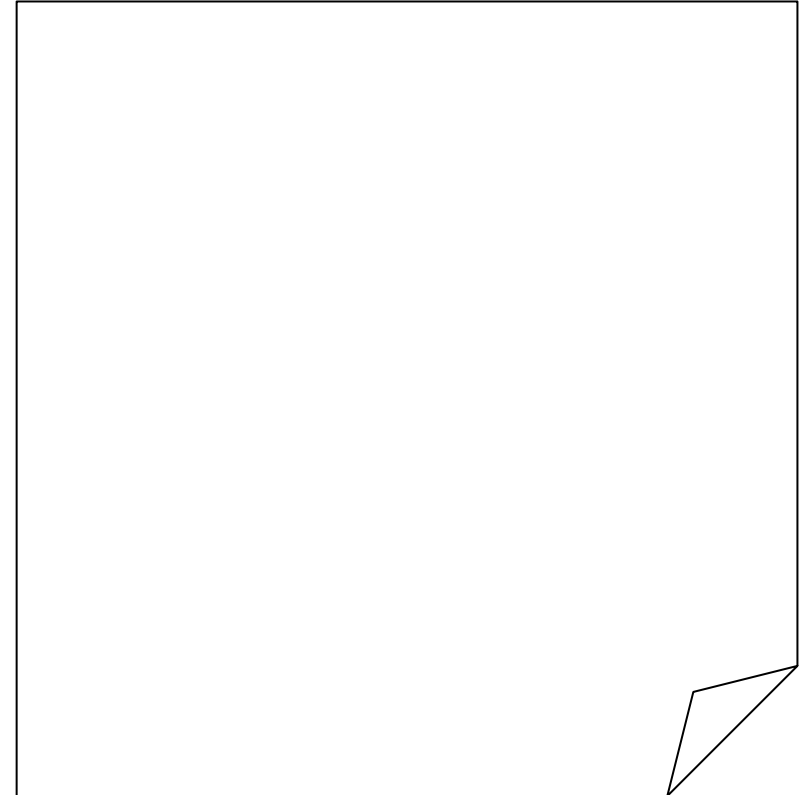
VIRE O CONTEÚDO DO SEGUNDO COPO SOBRE O PRIMEIRO COPO E OBSERVE!

EXPERIÊNCIA: VULCÃO!!!

3 – O QUE VOCÊ **IMAGINA** QUE
PODE ACONTECER?



4 – **ANOTE** OS RESULTADOS



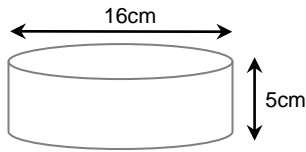
5 – **EXPLICAÇÃO**

A MISTURA DE BICARBONATO DE SÓDIO E VINAGRE FORMA O GÁS CARBÔNICO (CO_2). AS BOLHAS FORMADAS SE MISTURAM COM A PROTEÍNA E GORDURA DO OVO, QUE ENTÃO CRESCEM E EXTRAVAZAM DO RECIPIENTE, PARECENDO UM VULCÃO!!!



EXPERIÊNCIA: AREIA MOVEDIÇA

1 – MATERIAL



RECIPIENTE GRANDE
E TRANSPARENTE



COPO



AMIDO DE
MILHO



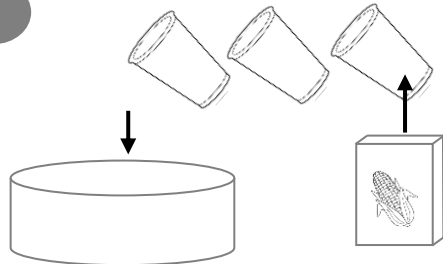
ÁGUA



COLHER

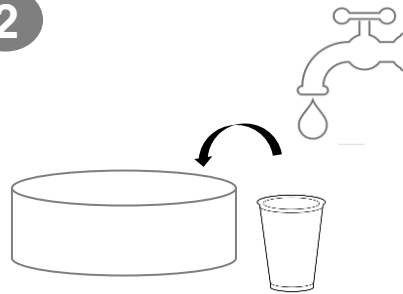
2 – EXPERIMENTO

1



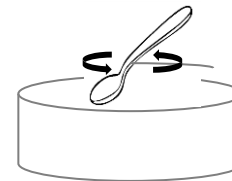
COLOQUE 3 COPOS DE AMIDO DE MILHO
DENTRO DO RECIPIENTE.

2



ADICIONE 1 COPO DE ÁGUA AO
RECIPIENTE.

3



MISTURE LENTAMENTE COM UMA
COLHER POR UM TEMPO DE 3 A 5 MIN,
ATÉ VIRAR UM CREME.

4



BATA COM A MÃO NA MISTURA!
O QUE ACONTECE?

5



COLOQUE A MÃO LENTAMENTE NA
MISTURA. O QUE ACONTECE?

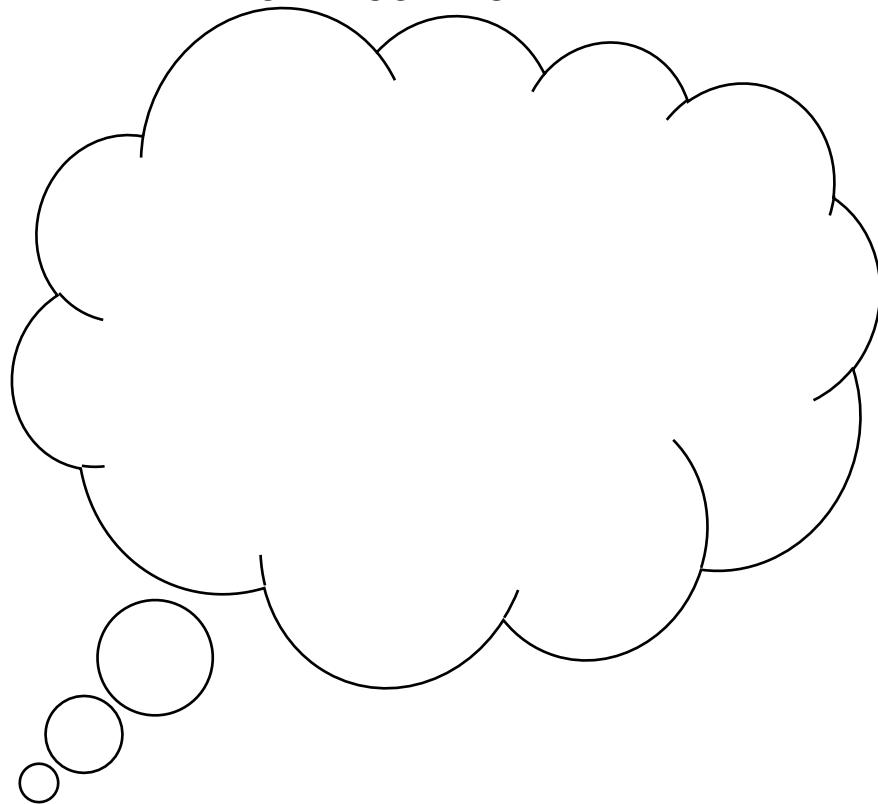
6



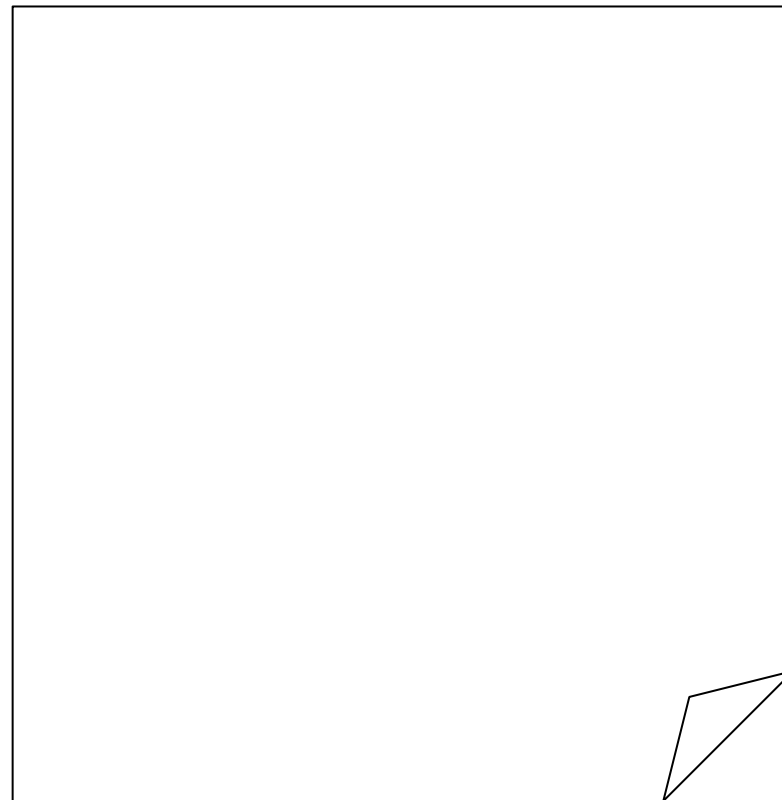
LARGUE UM BONECO PEQUENO EM CIMA
DA MISTURA. O QUE ACONTECE?

EXPERIÊNCIA: AREIA MOVEDIÇA

3 – O QUE VOCÊ IMAGINA QUE PODE ACONTECER?



4 – ANOTE OS RESULTADOS



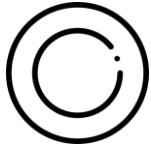
5 – EXPLICAÇÃO

A MISTURA DE ÁGUA COM AMIDO SE COMPORTA COMO A AREIA MOVEDIÇA! SUA VISCOSIDADE MUDA DE ACORDO COM A TEMPERATURA E PRESSÃO. DESTA FORMA, QUANDO BATEMOS NA MISTURA, ELA FICA SÓLIDA, E QUANDO COLOCAMOS A MÃO LENTAMENTE, ELA FICA LÍQUIDA.



EXPERIÊNCIA: ESSE ALIMENTO TEM AMIDO?

1 – MATERIAL



PRATO



IODOPOLVIDONA
(IODO)



PÃO



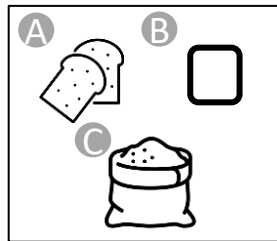
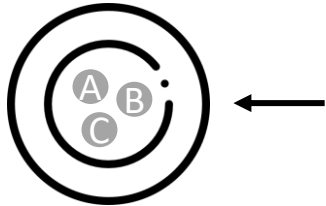
PRESUNTO



FARINHA DE
TRIGO

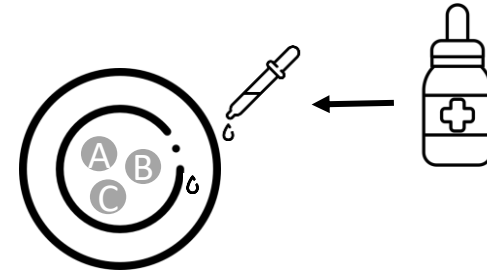
2 – EXPERIMENTO

1



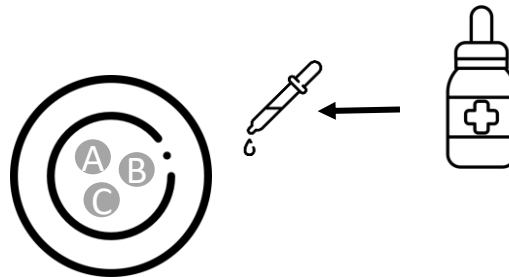
COLOQUE UM POUCO DE CADA ALIMENTO
EM LUGARES DIFERENTES DO PRATO.

2



PINGUE UMA GOTTA DE IODO NA BORDA DO
PRATO E VEJA A COR QUE ELE TEM.

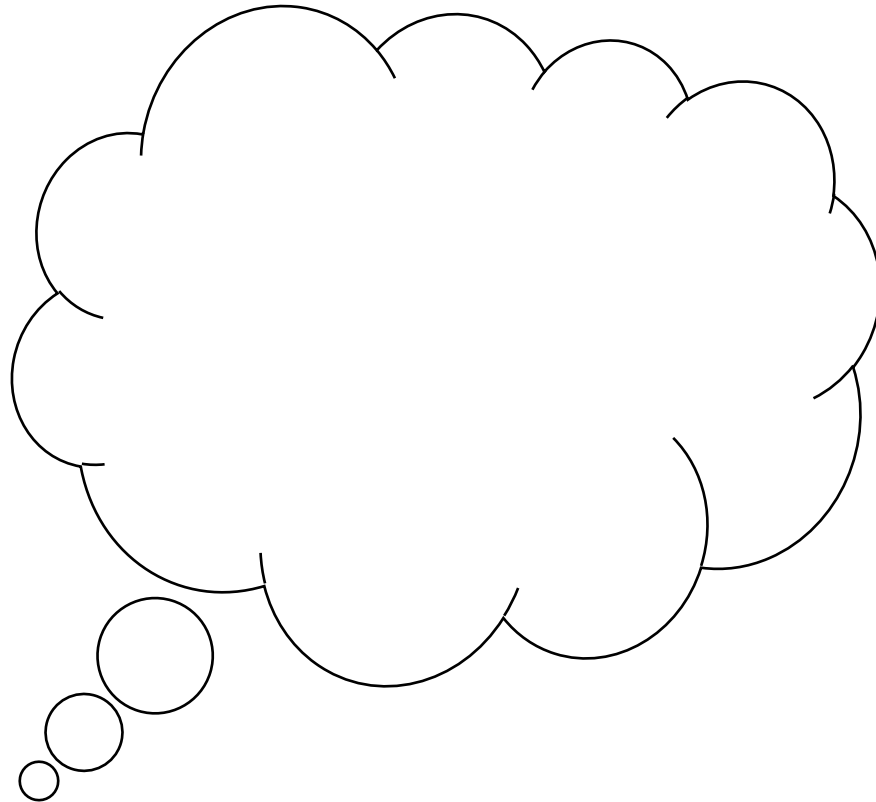
3



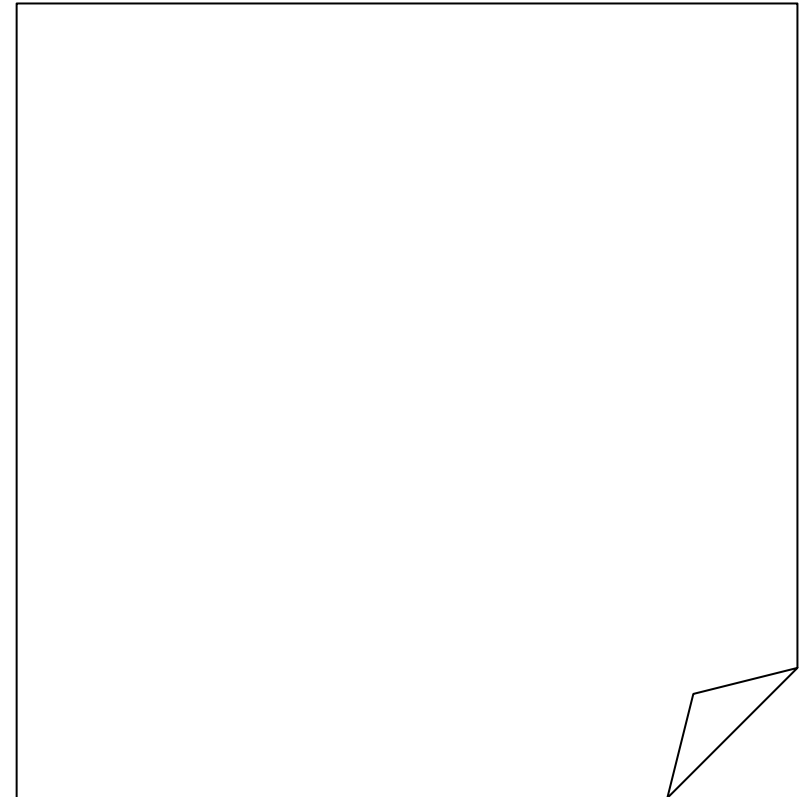
PINGUE UMA GOTTA DE IODO SOBRE CADA UM DOS ALIMENTOS
E OBSERVE O QUE ACONTECE COM A COR DO IODO.

EXPERIÊNCIA: ESSE ALIMENTO TEM AMIDO?

3 – O QUE VOCÊ **IMAGINA** QUE PODE ACONTECER?



4 – **ANOTE** OS RESULTADOS



5 – **EXPLICAÇÃO**

O AMIDO É UM POLISSACARÍDEO PRESENTE EM ALIMENTOS COM INGREDIENTES DE ORIGEM VEGETAL. QUANDO O IODO ENTRA EM CONTATO COM O AMIDO ELE REAGE E MUDA A SUA COR PARA PRETO. JÁ NOS ALIMENTOS QUE NÃO POSSUEM AMIDO, O IODO PERMANECE MARROM.



EXPERIÊNCIA: O QUE ACONTECE COM A BEXIGA?

1 – MATERIAL



2 GARRAFAS
PET 500 ML



2 BEXIGAS
VAZIAS



FERMENTO
BIOLÓGICO



AÇÚCAR



ÁGUA MORNA



FITA ADESIVA

2 – EXPERIMENTO

1



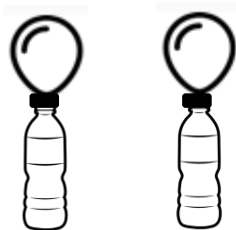
ENCHA AS 2 GARRAFAS PET COM 200 ML DE ÁGUA MORNA E 1 COLHER (SOPA) DE AÇÚCAR EM CADA.

2



EM 1 COPO, COLOQUE 2 COLHERES (SOPA) DE FERMENTO BIOLÓGICO EM 50 ML DE ÁGUA MORNA.

3



COLOQUE METADE DA MISTURA EM CADA UMA DAS GARRAFAS PET, COLOQUE A BEXIGA E PRENDA COM FITA

4

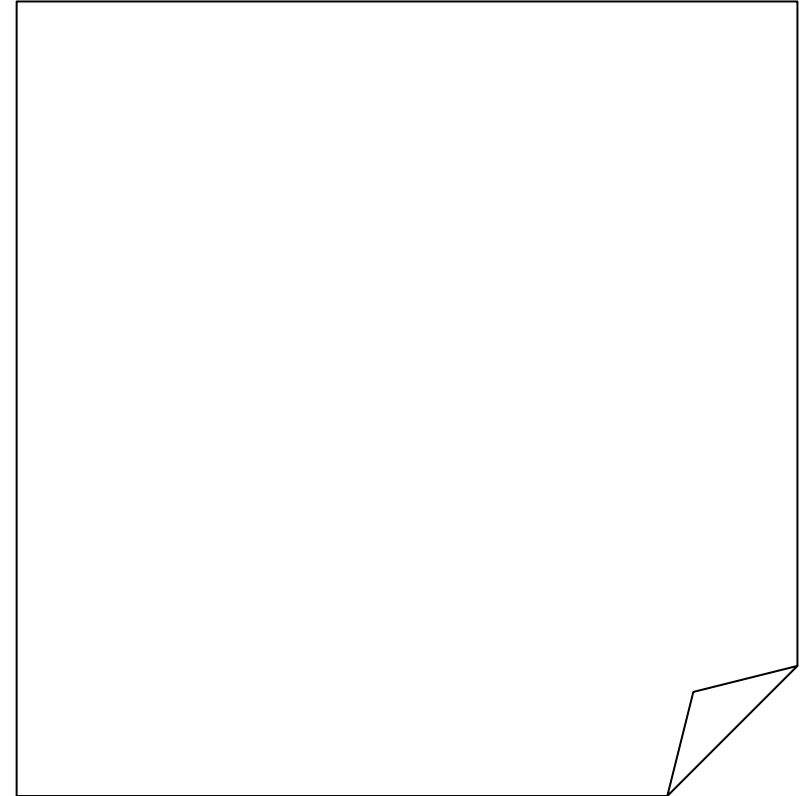
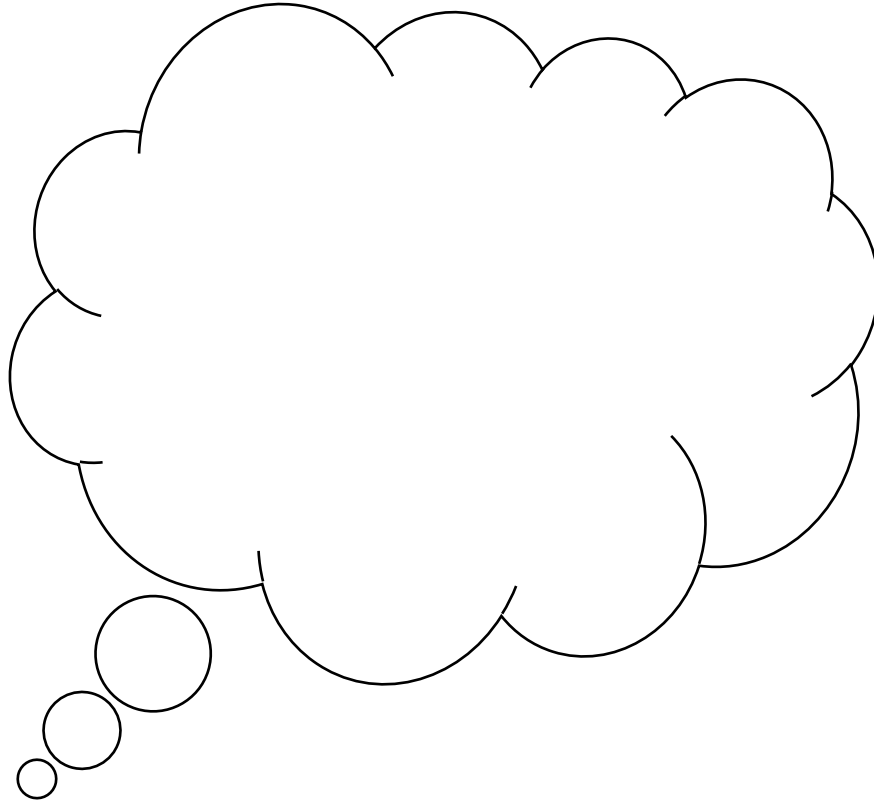


AGUARDE ALGUNS MINUTOS E VEJA O QUE ACONTECE.

EXPERIÊNCIA: O QUE ACONTECE COM A BEXIGA?

3 – O QUE VOCÊ **IMAGINA** QUE PODE ACONTECER?

4 – ANOTE OS RESULTADOS



5 - EXPLICAÇÃO

O FERMENTO BIOLÓGICO É FEITO DE ORGANISMOS MICROSCÓPICOS CHAMADOS LEVEDURAS, QUE SE ALIMENTAM DE AÇÚCAR E PRODUZEM GÁS CARBÔNICO (CO_2). PORTANTO, NA GARRAFA QUE CONTÉM AÇÚCAR OBSERVAMOS A PRODUÇÃO DE GÁS E A BEXIGA ENCHE. O FERMENTO BIOLÓGICO É UTILIZADO TAMBÉM NA MASSA DE PÃO. É POR CAUSA DO GÁS PRODUZIDO PELAS LEVEDURAS QUE ELE CRESCE E FICA FOFINHO!

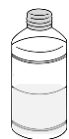


EXPERIÊNCIA: SEMÁFORO QUÍMICO

1 – MATERIAL



2 RECIPIENTES



GLICOSE



COLHER
(CHÁ)



HIDRÓXIDO
DE SÓDIO



CORANTE
ÍNDIGO CARMIN



ÁGUA
DESTILADA



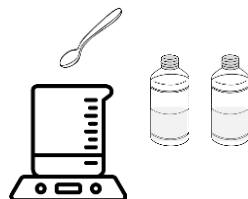
RECIPIENTE
DE VIDRO DE
250 ML



ROLHA

2 – EXPERIMENTO

1



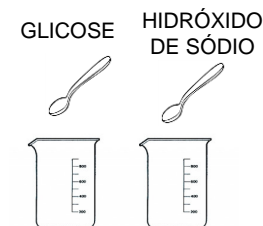
SEPARE COM UMA BALANÇA, 2 g DE HIDRÓXIDO DE SÓDIO E 4 g DE GLICOSE

2



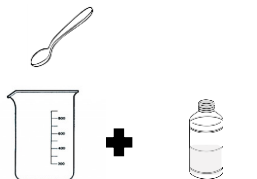
PEGUE 2 RECIPIENTES E COLOQUE 100 ML DE ÁGUA EM CADA E ESQUENTE UM DOS RECIPIENTES

3



NO RECIPIENTE COM A ÁGUA AQUECIDA, DILUA 2 g DE HIDRÓXIDO DE SÓDIO, NO OUTRO, DILUA 4 g DE GLICOSE.

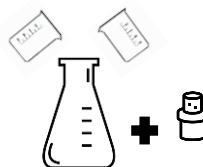
4



GLICOSE + CORANTE

NO RECIPIENTE COM GLICOSE COLOQUE A QUANTIDADE DE 5 COLHERES (CHÁ) DO CORANTE ÍNDIGO CARMIN.

5



COLOQUE A SOLUÇÃO DE HIDRÓXIDO DE SÓDIO NO RECIPIENTE DE 250 ML, EM SEGUIDA, DESPEJE A SOLUÇÃO DE GLICOSE COM CORANTE NO MESMO FRASCO. TAMPE COM A ROLHA

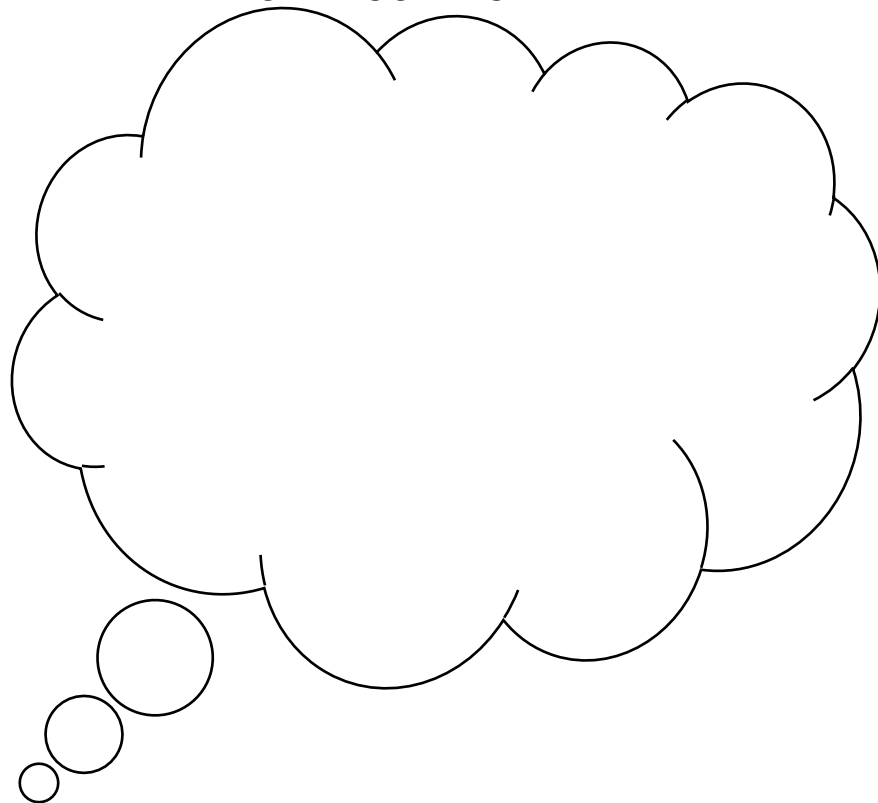
6



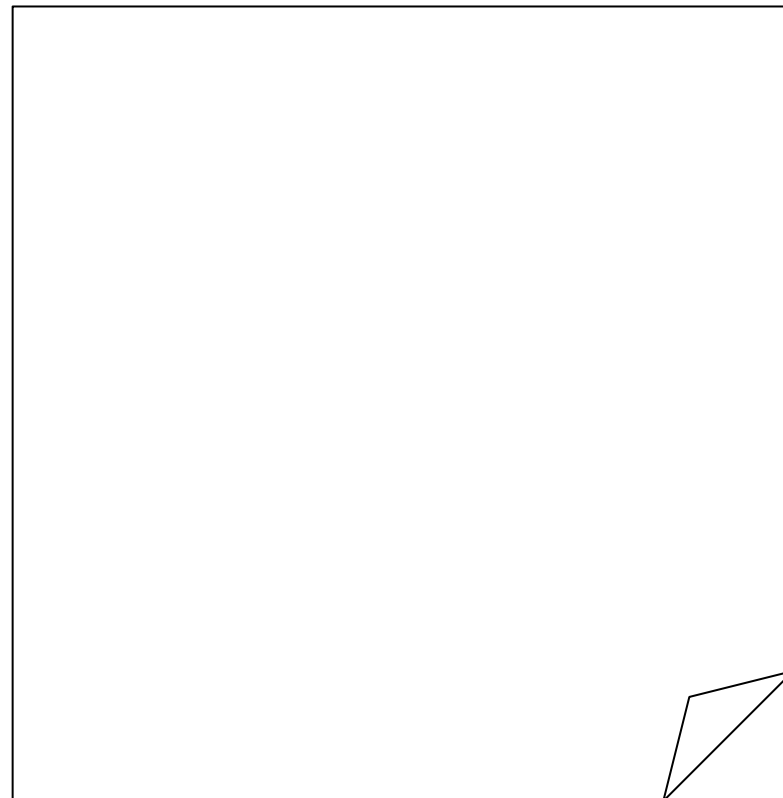
AGUARDE CERCA DE 1 MIN ATÉ O LÍQUIDO FICAR AMARELO E COMECE A AGITAR.

EXPERIÊNCIA: SEMÁFORO QUÍMICO

3 – O QUE VOCÊ **IMAGINA** QUE PODE ACONTECER?



4 – ANOTE OS RESULTADOS





5 – EXPLICAÇÃO

QUANDO AGITAMOS O FRASCO, O OXIGÊNIO SE MISTURA COM A SOLUÇÃO LÍQUIDA E O CORANTE INDIGO CARMIM É OXIDADO, RESULTANDO NA COR VERMELHA. QUANDO AGITAMOS MAIS FORTE O FRASCO, O CORANTE É MAIS OXIDADO E FORMA A COR VERDE. QUANDO PARAMOS DE AGITAR O FRASCO, O CORANTE QUE ESTÁ OXIDADO REAGE COM A GLICOSE, VOLTANDO À COR VERMELHA. LOGO EM SEGUIDA A SOLUÇÃO SE TORNA AMARELA, POIS A GLICOSE É OXIDADA MAIS UMA VEZ.





EXPERIÊNCIA: OLHANDO DE PERTO

O QUE É UMA CÉLULA? 

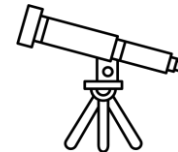
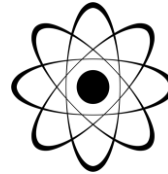
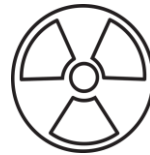
	
---	---

COMO É O FIO DE CABELO?

	
--	--

LIGANDO OS PONTOS

LIGUE AS FIGURAS ÀS PALAVRAS CORRESPONDENTES:



RADIAÇÃO

MICROSCÓPIO

PLACA
DE PETRI

DNA

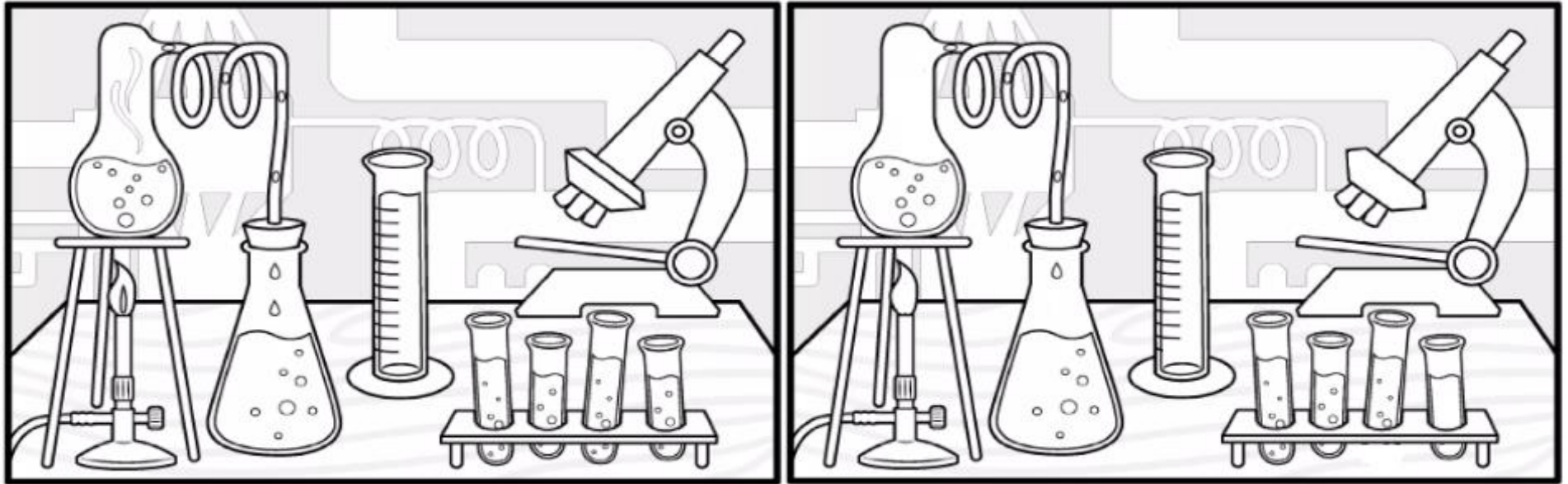
GRÁFICO

ÁTOMO

TUBO
DE ENSAIO

TELESCÓPIO

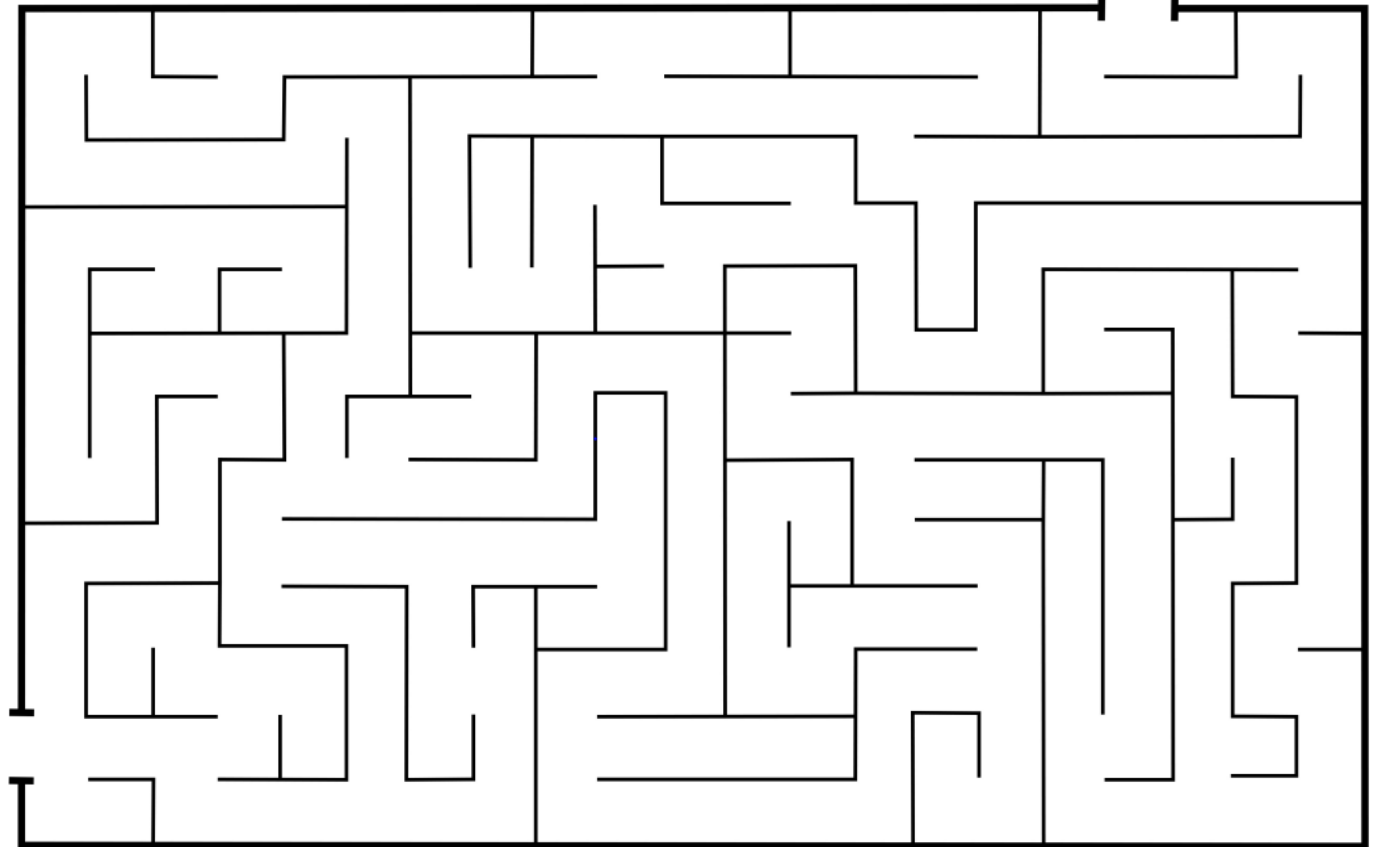
JOGO DOS 7 ERROS



LABIRINTO



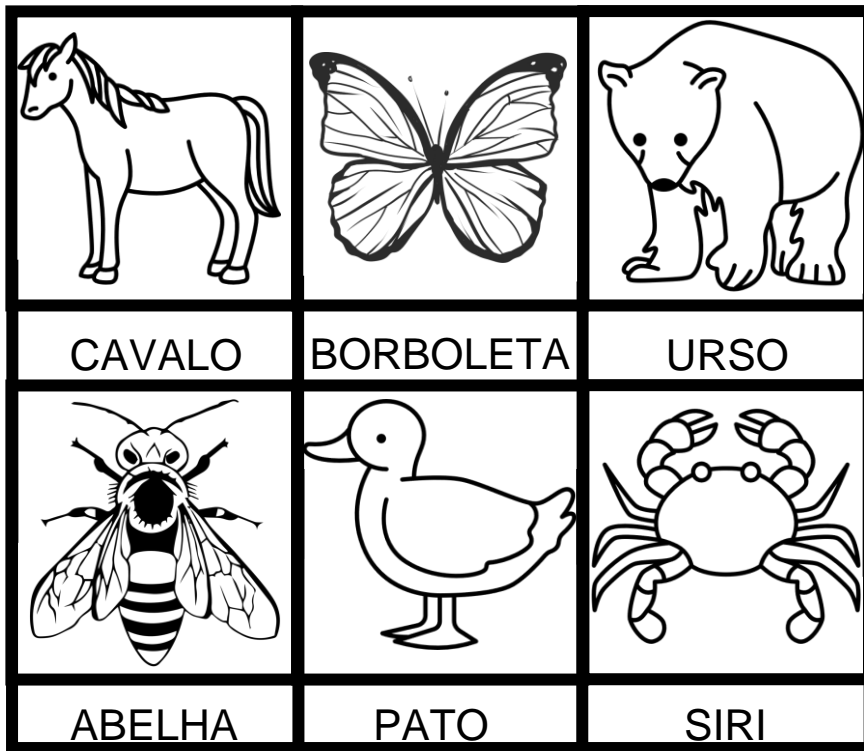
AJUDE NOSSA
AMIGA
CIENTISTA A
ENCONTRAR O
CAMINHO ATÉ
SEUS
MATERIAIS!



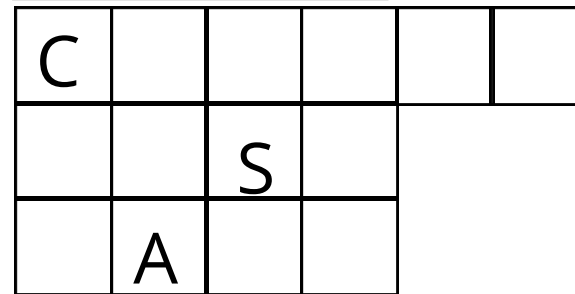
RELACIONANDO OS QUADROS

COMPLETE NO DIAGRAMA CORRESPONDENTE, OS NOMES DOS

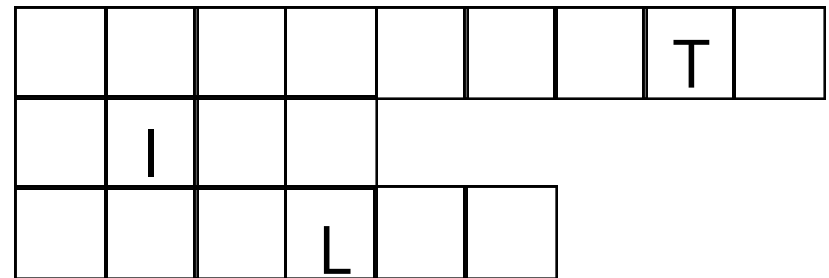
ANIMAIS ABAIXO:



VERTEBRADOS:

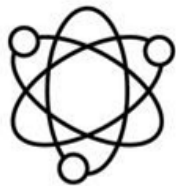


INVERTEBRADOS:

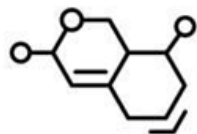


CAÇA-PALAVRAS

ENCONTRE AS PALAVRAS E PROCURE SEUS SIGNIFICADOS!



E T O B P O N I E T I O R A F E I E
E R N D T R E B X E B T E C I T S T
E D F E F E O I P S T O F C A G N S
O E L S O T O H E L A I P A O R R L
D I S C U T I R R R P R F H A L E S
T L M O T O V E I T T V E A V V S N
I P N B D A S R M A T M I T N H U N
R L R R R I H U E W I E É O T G L S
E O M I T A I T N A C X C T M S T U
P I T R S S S I T E C H I Y O I A T
T O C L V P M C O L D T T M T D D S
E D I I H A B T I U T D E I T H O I



DESCOBRIR - EXPERIMENTO - OBSERVAR - TEORIA - DISCUTIR - MÉTODO - RESULTADO

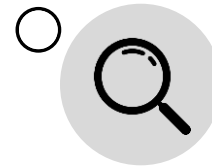


CAÇA-PALAVRAS

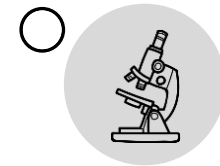
A R C A E T P L Q P E
D G U A S C L E F E X
N G B G D A O I P R P
A V P I B O T S W G E
D F P O C D O C O U R
U S R K F P G B T N I
C I E N T I S T A T M
O B E O L E A N T A E
O R Q E V U P Y G A N
R V B A A L U P A C T
O B R E O F E R A E O
M I C R O S C O P I O

OBSERVE OS ITENS RELACIONADOS À
CIÊNCIA E ENCONTRE-OS NO CAÇA-
PALAVRAS.

MARQUE OS CÍRCULOS QUANDO
ENCONTRAR AS PALAVRAS.



LUPA



MICROSCÓPIO



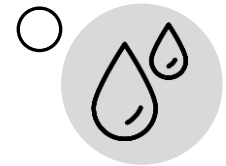
DNA



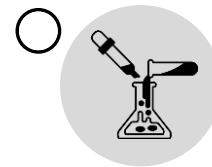
CIENTISTA



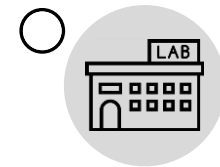
PERGUNTA



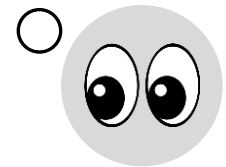
ÁGUA



EXPERIMENTO



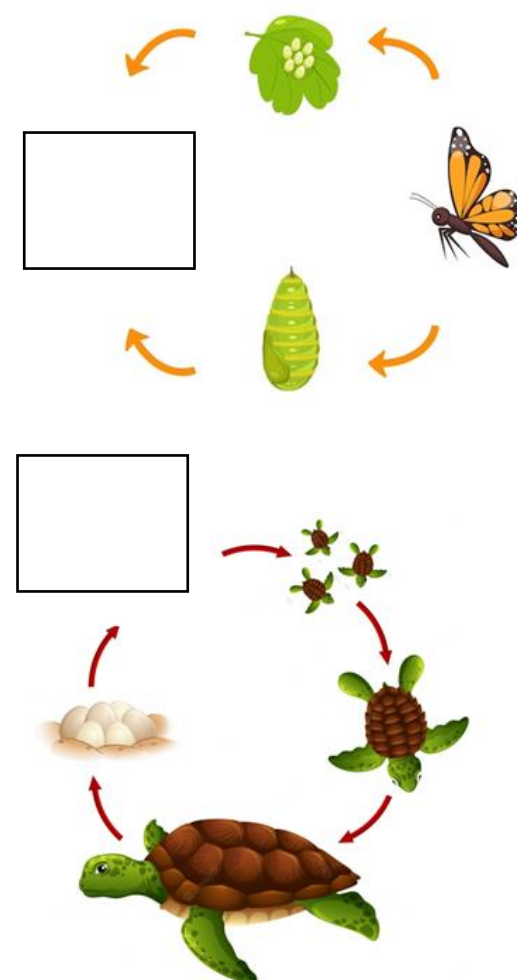
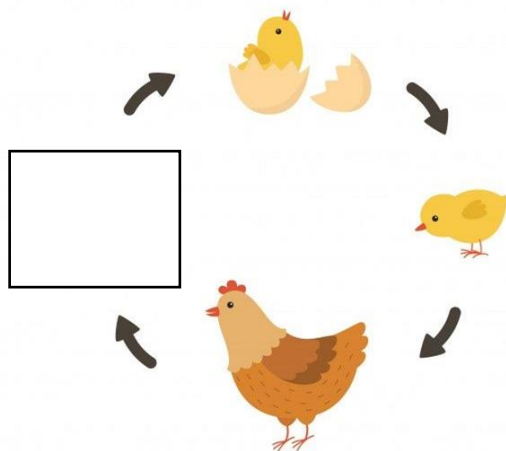
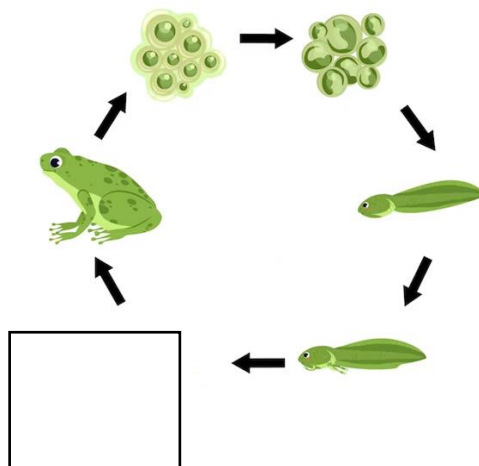
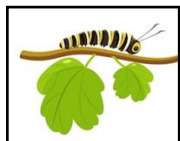
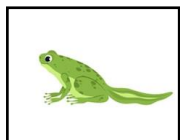
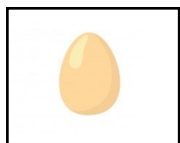
LABORATÓRIO



OBSERVAR

PARA RECORTAR E COLAR

RECORTE AS FIGURAS À ESQUERDA E COLE-AS NO LOCAL CORRESPONDENTE AO CICLO DE VIDA DE CADA ANIMAL:



NÍVEIS DE ORGANIZAÇÃO

ORDENE OS COMPONENTES DO MENOR PARA O MAIOR TAMANHO:



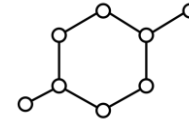
CÉLULA



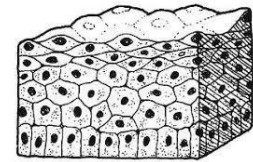
SISTEMA
(DIGESTÓRIO)



ÓRGÃO
(CORAÇÃO)



MOLÉCULA



TECIDO
(EPITELIAL)

1

3

5

2

4

MENOR

-

MAIOR

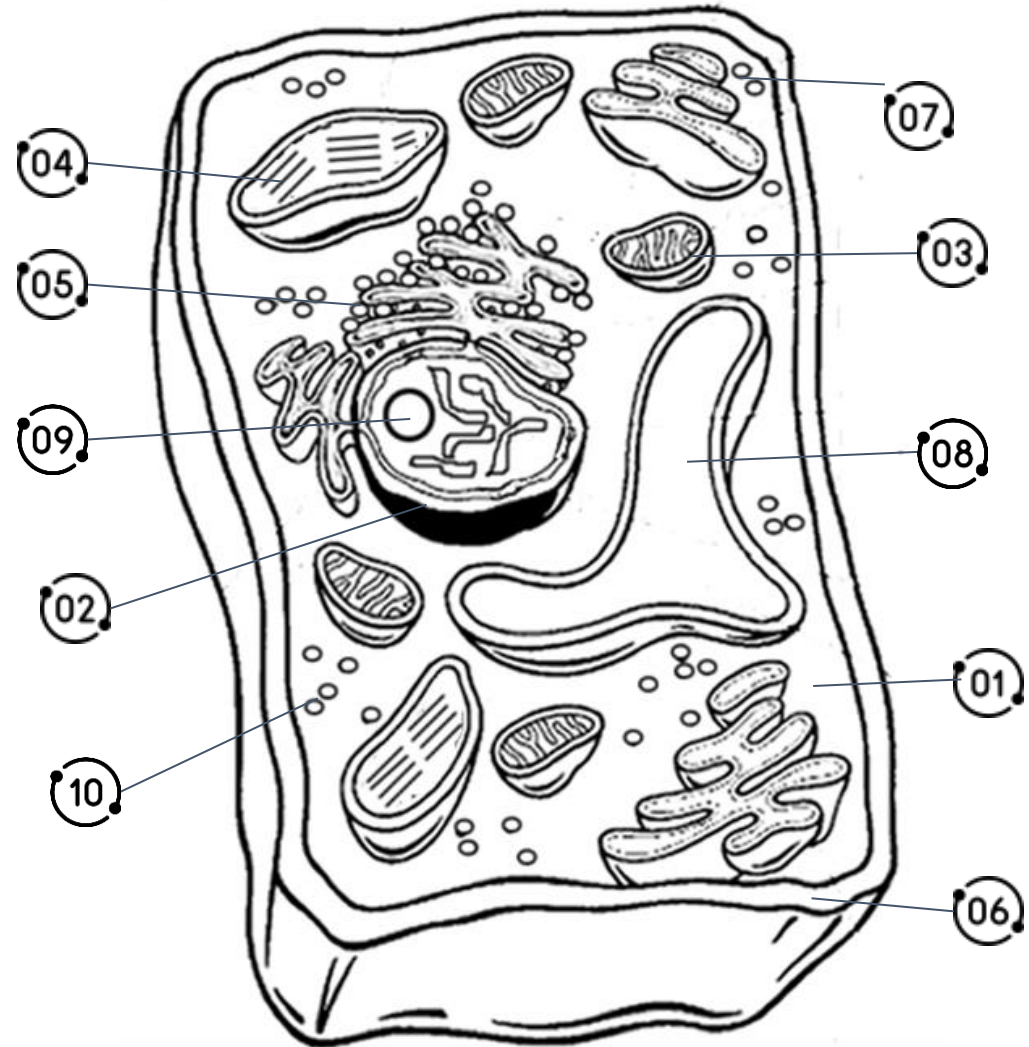
+



HORA DE COLORIR

CÉLULA VEGETAL

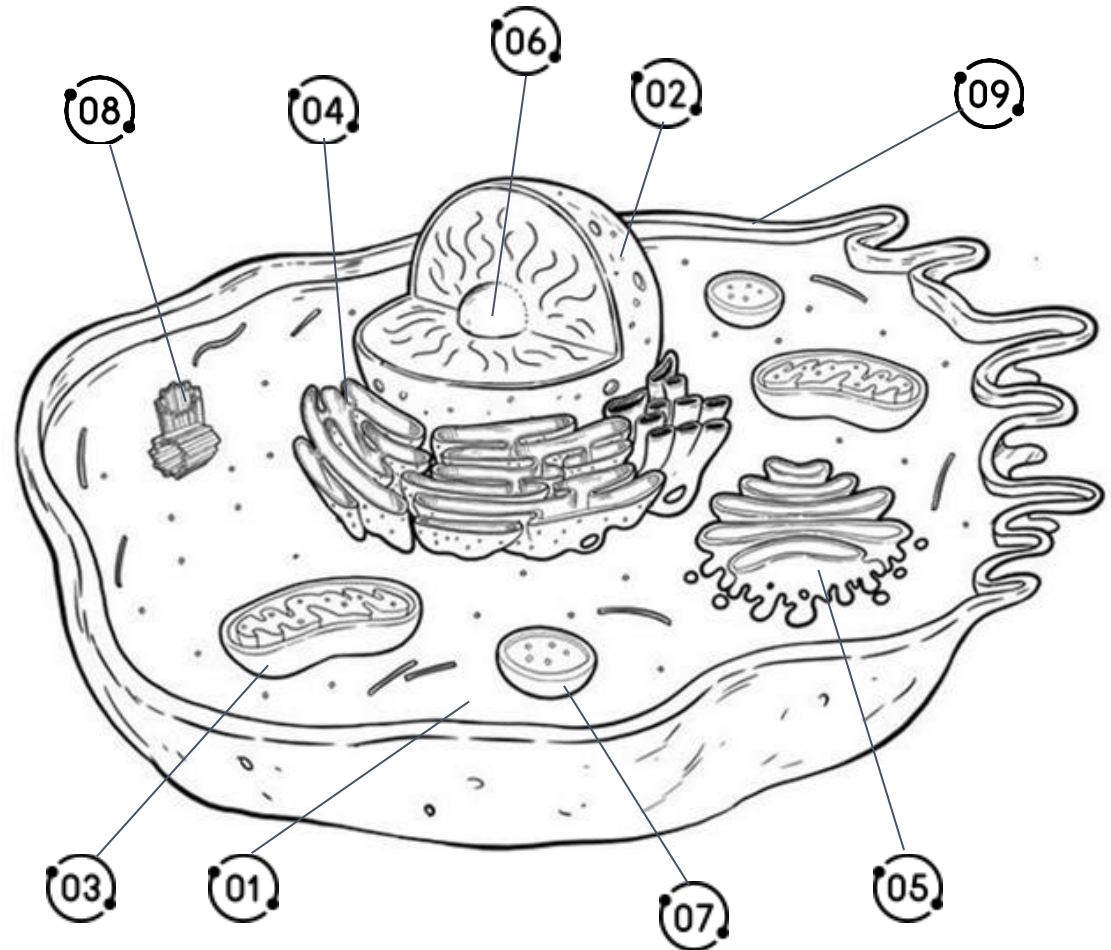
Organelas	Cores
Citoplasma (1)	Azul Claro
Núcleo (2)	Roxo
Mitocôndria (3)	Vermelho
Cloroplasto (4)	Verde Claro
Retículo Endoplasmático (5)	Laranja
Parede Celular (6)	Verde Escuro
Complexo de Golgi (7)	Azul Escuro
Vacúolo (8)	Amarelo
Nucléolo (9)	Rosa
Ribossomo (10)	Cinza



HORA DE COLORIR

CÉLULA ANIMAL

Organelas	Cores
Citoplasma (1)	Azul Claro
Núcleo (2)	Roxo
Mitocôndria (3)	Vermelho
Retículo Endoplasmático (4)	Laranja
Complexo de Golgi (5)	Azul Escuro
Nucléolo (6)	Rosa
Lisossomo(7)	Cinza
Centríolo (8)	Verde
Membrana Plasmática (9)	Amarelo



Equipe 2022:

Amanda Simas
Dr. Daniel Fernandes
Dra. Fabiana Noronha Dornelles
Gabrielle Delfrate
Gustavo Griebner
Dra. Helena Cimarosti
Maéryly Kíria Sotero de Oliveira
Maria Luísa da Silveira Hahmeyer
Nathália Ronconi Zili Kruger
Taiane Larissa dos Santos

Equipe 2023:

Amanda Simas
Dra. Aurea Elizabeth Linder
Daiane Mara Bobermin
Dr. Daniel Fernandes
Daniele Hummel Moreira
Dra. Fabiana Noronha Dornelles
Fabiola Boz Eckert
Gustavo Griebner
Dra. Helena Cimarosti
Henrique Richter Tubbs
Juliana Aparecida Bolzan
Juliano Custódio Vieira Júnior
Nauana Somensi
Tamires Martins
Thayná Marinho dos Santos
Tracy Pereira

Coordenadora:

Profa. Dra. Regina de Sordi


Imagens:

Freepik, Flaticon e Canva

Site e redes sociais:

<https://pequenosgrandescientistas.paginas.ufsc.br/>

 pequenos.grandes.cientistas

 pequenos grandes cientistas

*As crianças são o nosso futuro, e nos fazem acreditar em um mundo melhor.
Um dia deixarão de ser **pequenas**, mas que nunca deixem de ser **grandes cientistas**.*

